



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Vigor do hospedeiro ou competição: o que influencia o tamanho corporal de galhadores sobre Guapira opposita?
<b>Autor</b>	ALINE GOULART RODRIGUES
<b>Orientador</b>	MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR

Galhas são modificações no tecido da planta hospedeira induzidas (na grande maioria das vezes) por insetos que utilizam-se destas estruturas até completar seu desenvolvimento. *Guapira opposita* (Nyctaginaceae) possui sete morfotipos de galhas associados, sendo todos os que foram descritos pertencentes à família Cecidomyiidae (Diptera). A hipótese do vigor prediz que módulos de plantas mais vigorosos (maiores) trariam vantagem aos herbívoros associados, principalmente àqueles que possuem relação estreita com a planta, como os galhadores. No entanto, uma maior concentração de galhadores em um dado módulo pode elevar a competição entre estes indivíduos (e também entre espécies), levando à diminuição dessa vantagem. O objetivo deste trabalho é testar se o vigor (razão entre comprimento do ramo e número de folhas) de *Guapira opposita* influencia as dimensões de galha e larva (comprimento), e se a competição (número de galhas do ramo) também afeta essas dimensões. Foram amostradas dez plantas de cada face (norte e sul) do Morro Santana, em Porto Alegre, a cada saída. As saídas ocorreram entre novembro de 2011 e março de 2012. De cada planta foi coletado o ramo com maior riqueza e abundância de galhas. Os ramos coletados foram medidos e suas folhas e galhas contabilizadas. As folhas que continham galhas viáveis, isto é, ainda com o indutor, foram congeladas para posterior medida e dissecação. As larvas e pupas obtidas através da dissecação foram preservadas em álcool 70% e medidas sob estereomicroscópio. Para testar se o vigor da planta hospedeira influenciou as dimensões de galhas e larvas e se a competição também afeta essas dimensões foram feitas regressões múltiplas por aleatorização com redução “stepwise” de variáveis no programa R. Uma análise envolveu todos os morfotipos de galhas e outra separadamente para o morfotipo mais abundante, para comparação. Para o tamanho da larva de todos os morfotipos juntos, a regressão resultou significativa ( $F_{3;41} = 7,42$ ;  $p < 0,01$ ). O tamanho da galha afeta fortemente o tamanho da larva, assim como o número de galhas total no ramo, embora muito fracamente. O tamanho da galha, para todos os morfotipos, não foi significativamente afetado por vigor e competição ( $F_{2;42} = 0,63$ ;  $p = 0,54$ ). Da mesma forma, para o morfotipo mais abundante, induzido por *Bruggmannia acaudata*, o tamanho da larva e o tamanho da galha não foram afetados pelo vigor ou pela competição ( $F_{3;30} = 1,26$ ;  $p = 0,31$ , e  $F_{2;31} = 0,46$ ;  $p = 0,64$ , respectivamente). Para o sistema *G.opposita* e seus galhadores, parece que a hipótese do vigor pode ser descartada. No entanto, existem formas mais diretas de avaliar o vigor do que o tamanho dos módulos da planta, e assim mais estudos neste sentido seriam necessários. Além disso, dados específicos para os demais galhadores podem ser interessantes para resolver esta questão em mais detalhe. A relação entre tamanho da galha e tamanho da larva já era esperada, devido ao fato de a galha acompanhar o crescimento da larva pela indução desta última sobre os tecidos da planta. O efeito da competição deverá ter sua análise aprimorada, por exemplo, considerando o efeito da composição de galhas no ramo além de simplesmente seu número absoluto.